



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

### ATA DA QUARTA (4ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares.

No dia quatorze do mês de abril de 2025 do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares, a Quarta Sessão Extraordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Nona (19ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação n.º 04, de 2025. Após o término da Décima Primeira (11ª) Sessão Ordinária, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução n.º 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 118 da, já citada, Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Cristiano Gaioto (02), Daniella Gonçalves de Amoedo Campos (03), Ernani Luiz Donatti Gragnanello (04), Everton Bombarda (05), João Victor Coutinho Gasparini (06), Luis Roberto Tavares (07), Luiz Fernando Saviano (08), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (09), Mara Cristina Choquetta (10), Márcio Dener Coran (11), Márcio Evandro Ribeiro (12), Marcos Antônio Franco (13), Marcos Paulo Cegatti (14), Wagner Ricardo Pereira (15) e Wilians Mendes de Oliveira (16); e encontrava-se **ausente** o Vereador Cinoê Duzo. O Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isso, conforme o disposto no Parágrafo único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Everton Bombarda para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO, “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei Nº 30/2025, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, COM A GARANTIA DA UNIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas; de Exames de Assuntos Industriais e Comerciais e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini, dizendo que esse é o maior financiamento contratado pelo município no século vinte e um. Frisou que a Câmara terá o dever de fiscalizar para que as medidas necessárias para a transformação da cidade ocorram. Citou alguns pontos críticos na cidade em áreas de mobilidade urbana, lazer e infraestrutura. Ressaltou a importância do projeto, pedindo coragem para aprová-lo. Destacou que, recentemente, foi aprovado um projeto que permitiu a contenção de despesa a longo prazo, tendo como objetivo a geração de crédito para que investimentos possam ser feitos. Disse para os Vereadores votarem com tranquilidade, pois é fundamental para o crescimento da cidade. Fez uso da palavra a Vereadora Mara Cristina Choquetta, dizendo que quer Mogi Mirim andando para frente. Ressaltou que as comissões fizeram o parecer em conjunto, porém não concorda com alguns pontos colocados, pois acha a proposta muito oportuna, não havendo nada de inconveniente. Destacou que todas as cidades querem esse recurso do Finisa, pois os juros são pequenos. Citou algumas obras que serão feitas, como recapeamento, cobertura de quadras, prolongamento de avenidas, reforma de escola, pavimentações etc. Fez uso da palavra o Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, dizendo que esse projeto busca liberar investimentos em diversas áreas na cidade, citando que o recurso virá de um programa do Governo Federal por meio da Caixa Econômica Federal. Comentou que, juntamente com



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

outros jovens, fez parte da luta para a instalação do centro cultura em Mogi Mirim, destacando a importância daquele momento na cidade e na vida das pessoas. Salientou que o orçamento por pessoa em Mogi é em torno de 8 a 9 mil reais por ano, frisando a importância de priorizar algumas áreas para fazer os investimentos. Destacou que a União dará a garantia para a captação do valor nessa parceria entre o Poder Executivo e a Caixa Econômica Federal, frisando que isso ajuda a fortalecer a democracia. Fez uso da palavra o Vereador Wagner Ricardo Pereira, dizendo que, como Presidente da comissão de Justiça e Redação e como relator do projeto, tentará explicar o seu ponto de vista sobre o relatório feito. Analisou a constitucionalidade e a legalidade do projeto, não havendo óbices nesse sentido. Em seguida, fez uma leitura de partes do parecer e destacou que participou de uma reunião no salão vermelho sobre o tema, na qual foi falado pelo Prefeito que houvera um acordo entre os dezessete vereadores sobre as áreas de investimentos; porém, afirmou que não participou de nenhuma indicação ou sugestão acerca dos investimentos. Em seguida, citou alguns pontos de investimentos e seus valores, questionando a falta de investimentos na segurança pública. Posteriormente, colocou um áudio de um munícipe que teve prejuízo por causa de furtos, lamentando a situação. Disse ser favorável às obras de infraestruturas, porém criticou o uso de R\$ 42 milhões para um paço e um teatro, sendo que há outras situações críticas na cidade como questões relacionadas a enchentes. Fez a leitura de partes do parecer, explicando os motivos de ter usado os termos inoportuno e inconveniente, pois vê como urgente a criação de postos de saúde e de novas bases da Guarda Municipal, posicionando-se contrário ao projeto. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, frisando que não participou das reuniões que o governo realizou, salvo a reunião da última sexta-feira. Comentou que o projeto poderia ser melhor direcionado, citando algumas demandas que repassou ao Poder Executivo, como uma nova creche no Parque das Laranjeiras, uma obra de drenagem no cemitério da Pedro Botesi e nas partes baixas da dessa avenida, uma ampliação da UBS Santa Clara, um centro



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

esportivo na área do Tucurinha, uma reforma no Ginásio do Tucurão, dentre outros. Destacou que o único item constante no projeto, dentre os citados, é uma reserva de R\$ 3 milhões para obras de drenagem na região norte. Lembrou que, num outro empréstimo aprovado aqui na Casa, votou a favor por causa de obras de drenagem no Maria Beatriz e no Novacoop. Ressaltou que, ao olhar para o projeto, faltou um olhar para a segurança, para a educação e para a saúde, porém vê obras muito relevantes para a cidade, posicionando-se favorável ao projeto. Fez uso da palavra o Vereador Luis Roberto Tavares, dizendo que participou de duas reuniões e que não houve contrapartidas para ele. Frisou que jamais declara voto, pois prefere avaliar as argumentações de ambos os lados para poder tomar uma decisão. Ressaltou que houve uma sentença ocorrida por meio de uma ação civil pública na qual obriga os futuros prefeitos, a partir de 2015, a fazerem toda a infraestrutura do Parque dos Laranjeiras e a regularizá-lo. Comentou que haverá a implementação de uma área de lazer no Mogi Mirim II e a reforma da quadra da Vila Dias. Lamentou não haver certas matérias no projeto, porém elogiou outras, como a continuação da Avenida Antônio Carlos de Oliveira. Fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, dizendo que todos os Vereadores foram convocados para todas as reuniões marcadas pelo Prefeito, porém nem todos os Edis participam. Comentou que esse financiamento irá agregar R\$ 95 milhões em obras importantes à cidade, somados ao orçamento de R\$ 800 milhões. Citou que haverá investimentos no bairro Parque do Estado II, dentre outros investimentos em outros bairros. Reforçou que não serão apenas esses R\$ 95 milhões que serão investidos, pois a receita da cidade também servirá para realizar certas melhorias que não estão abarcadas nesse projeto. Salientou que esses investimentos são necessários, citando a relevância de ser feito um paço municipal, pois, hoje, algumas Secretarias são uma vergonha. Finalizou dizendo que essa oportunidade é única, pois há coisas que irão acontecer que são sonhos da população, beneficiando bastante o povo mais carente. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 30/2025 foi aprovado



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pela maioria dos presentes. EM SEGUNDO TURNO, “**ex-vi**” **do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno.** 2. Projeto de Lei Nº 23/2025, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "ACRESCENTA DISPOSITIVO À LEI MUNICIPAL Nº 6.142, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 23/2025 foi aprovado por todos os presentes. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente, por não haver Vereadores inscritos para uso da fala na "EXPLICAÇÃO PESSOAL", agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 21h55, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.